



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE - REGIME URBANÍSTICO, DENSIDADES E MATERIALIDADE URBANA
<b>Autor</b>	FRANCIELE BONOLDI
<b>Orientador</b>	LIVIA TERESINHA SALOMAO PICCININI

**AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE –  
REGIME URBANÍSTICO, DENSIDADES E MATERIALIDADE URBANA**

Autora: Franciele Bonoldi | Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Salomão Piccinini

Instituição de Origem: Faculdade de Arquitetura – UFRGS

Este trabalho está associado à pesquisa intitulada “A Efetividade das Políticas Públicas de Planejamento Urbano – Estudos sobre a Urbanização de Municípios no Brasil Pós-Constituição de 1988”, que se propõe desenvolver uma estrutura de análise espacial capaz de avaliar a efetividade das políticas públicas de planejamento urbano no contexto brasileiro, pós-constituição de 1988. Tomando-se para fins de estudo o Plano Diretor de Porto Alegre, faz-se uma interpretação crítica do modo como o regime urbanístico, mediante os seus dispositivos de controle de densidades, tem atuado sobre a materialidade urbana.

Entende-se que a relevância da pesquisa decorre sobretudo da necessidade de se aprofundar o conhecimento acerca do papel do Plano Diretor na construção da realidade sócio-espacial. Busca-se compreender, nesse contexto, de que forma os instrumentos do plano têm repercutido na materialidade da cidade e o quanto os seus desdobramentos estão, ou não, em conformidade com os princípios que supostamente subjazem a sua aplicação.

A metodologia adotada parte de um sequenciamento de três etapas cujo desenvolvimento recorre a um recorte espacial circunscrito à Unidade de Estruturação Urbana (UEU) 3094, na Macrozona 3 (Cidade Xadrez). Dentro desse recorte – o qual abrange o bairro Jardim Europa –, foram analisados, com enfoque nas densidades brutas das subunidades, os dados dos regimes urbanísticos dos planos diretores de 1979 e 1999, considerada a revisão de 2010.

Seguem abaixo as quatro três do trabalho:

Etapa 1 – Concepção de uma metodologia para a análise comparativa dos regimes urbanísticos dos planos diretores de Porto Alegre, respectivamente nos anos de 1979 e 1999, levando-se em consideração a revisão de 2010 e com ênfase nas densidades;

Etapa 2 – Elaboração de tabelas e mapas para a análise dos regimes urbanísticos. Avaliação dos resultados preliminares e encaminhamento do recorte espacial a ser analisado;

Etapa 3 – Estudos de densidade e levantamentos estatísticos sobre a UEU 3094. Análise da legislação e da materialidade identificada com destaque às suas interdependências e aos seus desdobramentos recíprocos.

Os resultados parciais da avaliação dos planos diretores de Porto Alegre apontam para a flexibilização da legislação, que é legível através do aumento dos índices de aproveitamento, do solo criado e da densidade bruta. A sobreposição destes três itens propicia taxas de ocupação maiores, menor restrição das alturas e a consequente verticalização. Apesar da elaboração do PDDUA ter como diretriz abrigar mais pessoas na área urbana consolidada, é o capital imobiliário que se beneficia das possibilidades geradas pelos novos índices, através da materialidade produzida.